

Bicho de 7 Cabeças

Froid

[Intro]

```
E |-----|
B |---2h3--2-----|
G |-----4--2-2h4--4-4--4-2-4-2-4-2-4-2-4--4-4-2-----|
D |-----4-----|
A |-----|
E |-----|
```

```
E |-----|
B |-----2h3--2-----|
G |-----2-2h4--4-4-4-4-2----2-4-2---2-4-----4-----|
D |-2--4-----|
A |-----|
E |-----|
```

F#m
Original rude boy
 Bm
Original rude boy
 F#m
Original rude boy, boy, boy
 Bm
Real ganja guy, real ganja girl

Yeah F#m
 Bm
Alright, alright, alright
 F#m Bm
Yeah aham ah

[Primeira Parte]

 F#m
Anda logo moça, passa pra dentro, tá ficando tarde
 Bm
Força, pra quem faz força, pra quem faz parte
 F#m
Ataca as costas, me joga facas, eu penso em coisas
 Bm
Em cotas, na cor das empregadas
 F#m
Eu penso em resistir um dia, na covardia
 Bm
Eu penso em resistir só mais um dia
 F#m
Desliga o Nokia e olha pra cima

Bm

Cadê o Messias? Eu estou no mundo de Sofia

F#m

Mas aqui fora, aqui na jaula, nos alçapões

Bm

Minha mente, tirou minhas pernas da cova dos leões

F#m

Nem luz nem velas, Getúlio Vargas e Julio César

Bm

A onda interna, sujeito a interações

F#m

La policia anunciava o rei

Bm

Rasta don t work for no C.I.A, hey

F#m

Meu telefone, meu telegrama de telescópio

Bm

Me vigiam como os caras do Ebay

F#m

Meu corpo meu para-brisa, meu para-raio

Bm

De paraglider, abrigo meu papagaio

F#m

E não sou pirata, seu cara pálida

Bm

Minha viagem gerou uma filha que tava grávida

F#m

São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima

Bm

Froid e Platão na caverna do Batman

F#m

E/G#

A

Você vê sombras, ouve sussurros

C#m7

Bm

Seja você a luz aprenda a enxergar no escuro

Eae Qualy?

Manda aquele reggaezinho do Yank, vai

[Refrão]

F#m

Eu vou sair, eu preciso me mudar

Bm

Eu vou lá pro interior, vou viver perto de mim

F#m

Eu vou subir no trem que vai partir daqui

Bm

Eu preciso saber (o que eu sei)

[Segunda Parte]

F#m

Avisa o Sócrates que foi o Aristóteles

Que roubou minha prótese e saiu correndo
Que deixou sem braço, sem perna, sem pensamento
E quase morrendo eu, nem tomei conhecimento
E do que adianta, se é esse o prêmio, para o gênio
Preso na lâmpada há um milênio
Eu, tô nos acréscimos do vigésimo sétimo século
Eu já tô incrédulo vendo alienígenas todos alienados
Cultuando suas místicas, tolos, alinhados
Vivendo igual Matrix, ouvindo um sertanejo remix
E no foco das câmeras Tekpix, Villa Mix, (Foda-se)
Fogo nas pedras de crack, eu quero um passaporte igual do
Nicolândia s Park
Eu dei piripaque, tô cansado desse caralho
Cara, eu curto sexo, eu não sei porque eu trabalho

[Refrão]

Eu vou sair, eu preciso me mudar
Eu vou lá pro interior, vou viver perto de mim
Eu vou subir no trem que vai partir daqui
Eu preciso saber, descobrir o que eu sei

(F#m Bm)

(F#m Bm)